



PROJETOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA, MOKO DA BANANEIRA E FOC R4T

INTRODUÇÃO:

A cultura da bananeira é muito importante para o agronegócio baiano e está distribuída em todos os Territórios de Identidade. O estado é o segundo maior produtor nacional da fruta, com área plantada de 69 mil hectares e com uma produção de 914 mil toneladas. O valor bruto da produção agrícola é de R\$ 2,7 bilhões (IBGE – LSPA/2023). Empregando 170 mil postos de trabalho diretamente, a produção é em sua maioria da Agricultura Familiar. Sendo que 92% da produção são exportadas para as 26 Unidades da Federação e o Distrito Federal.

PRINCIPAIS PRAGAS DA BANANEIRA:

Presente: Sigatoka negra

Ausente: *Moko da Bananeira* e *Fusariose R4T*. Esta última, que já foi detectada na Colômbia, Peru e Venezuela, dois desses países fazem fronteira com o Brasil, tornando alto o risco de introdução da praga no País e no Estado da Bahia.

OBJETIVOS DOS PROJETOS:

- Viabilizar a comercialização da produção para outros estados da Federação, através da fiscalização do Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para Sigatoka negra;
- Manter o status fitossanitário do estado como área livre da praga Moko da Bananeira pela execução de ações fitossanitárias;
- Ações de Educação Sanitária junto aos produtores, técnicos e população em geral quanto aos sintomas e ações de biossegurança das pragas;
- Levantamento para detecção e monitoramento das pragas Sigatoka negra, Moko da Bananeira e da raça 4 tropical (R4T) do fungo da *murcha-de-fusarium*.

O que fazer?

- O material de plantio deve ser certificado e livre de pragas;
- O trânsito de frutos não deve ser em cachos, para evitar a disseminação das pragas;
- As ferramentas utilizadas nos tratos culturais devem ser desinfestadas;
- Não utilizar folhas de bananeira e helicônia na proteção dos frutos;
- As caixas plásticas utilizadas no transporte de frutos devem se higienizadas;
- Ações de biossegurança, como pedilúvios na entrada e saída de propriedades com plantio de banana.